Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA MATERNIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Relatoria: MIKAELLY SOARES DOS SANTOS

Autores: ÍTALA KEANE RODRIGUES DIAS
PAULA LAYSA FREITAS SANTOS
LÍGIA PINHEIRO DE ALENCAR
HALANA CECÍLIA VIEIRA PEREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é um alimento completo que deve ser oferecido até os seis meses de idade. Tem grande importância para saúde do bebê e da mãe, pois proporciona a criança um crescimento e desenvolvimento saudável e faz com que a mesma adquira imunidade passiva, oferece nutrientes de qualidade adequados as suas necessidades, impede o aparecimento de diarréias, além de ser um alimento limpo e de baixo custo, enquanto para a mãe promove a restauração do útero após o parto, auxilia na prevenção de cânceres, sendo também um facilitador de vínculos entre mãe e filho. Segundo estimativas globais não mais que 35% das crianças são amamentadas exclusivamente até o quarto mês de vida, o que mostra que o AME vem sendo pouco praticado. Este estudo teve como objetivo, realizar educação em saúde em Aleitamento Materno (AM) a mães de um alojamento conjunto em uma Maternidade de Juazeiro do Norte – CE. Realizado entre os dias 10 e 13 de Janeiro de 2012, em um Hospital e Maternidade de Juazeiro do Norte-CE, através do estágio curricular da disciplina de enfermagem no processo de cuidar I do V semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Para alcançar o objetivo do trabalho foram desenvolvidas palestras às puerperais do alojamento conjunto do referido hospital. Foram critérios de inclusão, puerperais recém admitidas, que estavam ou iriam iniciar o AM sendo critérios de exclusão, contra indicação ao AM. As palestras foram realizadas na perspectiva de buscar uma interação entre a puerperal e o palestrante, de forma a facilitar o processo de ensino e aprendizagem, sendo portanto utilizada uma linguagem fácil e clara acerca do tema abordado, dando ênfase as vantagens do AME para o bebê, a mãe e a família; a importância de não usar mamadeiras e chupetas; mostrar a técnica e o posicionamento correto para amamentar; como realizar a ordenha do leite remanescente; os problemas mais frequentes da mama; os mitos e tabus que interferem na amamentação. Durante as palestras as mães foram bastante participativas e comunicativas, demonstrando interesse pelo assunto e uma boa disposição para essa prática. Dessa forma, podemos observar que a educação em saúde tem resultados satisfatórios na adesão de mães para oferecer um alimento completo e saudável a seus filhos. Quanto a nós acadêmicas a prática referida contribuiu de forma positiva na construção da assistência que prestaremos como futuros profissionais.